

PCCS da Sefin: Conquista a Ser Consolidada

Os servidores da Sefin tiveram que travar uma grande luta contra a atual administração municipal para fazer valer seus direitos e assegurar que seu PCCS fosse votado ainda em 2007.

Mesmo com a categoria tendo entregado uma proposta de Plano de Cargos ao secretário Alexandre Cialdini ainda no início de 2007, perdeu-se praticamente todo o primeiro semestre do ano passado sem que fossem estabelecidas efetivas negociações. Como tem sido de praxe na atual gestão, a Prefeitura simplesmente preferiu ficar "empurrando com a barriga", tentando vencer os servidores pelo cansaço.

Diante disso, a AUDIF e as demais entidades representativas dos servidores da Finanças intensificaram a mobilização no segundo semestre.

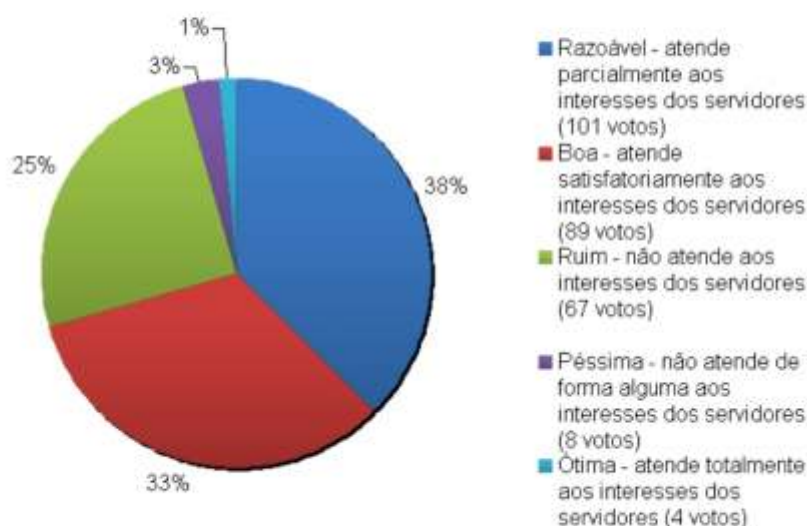
Do início do mês de agosto até o final do mês de outubro/07, os servidores fazendários municipais tiveram que apelar para várias formas de luta, com a realização de manifestações em frente à Sefin, paralisação parcial dos serviços na parte da manhã e assembléias gerais. Finalmente o PCCS foi votado nos dias 19 e 20 de dezembro de 2007. Uma vez aprovado o Plano, os olhos atentos da Diretoria da Audif e das demais entidades dos servidores da Sefin estão voltados para que se cumpra corretamente o disposto no nosso PCCS. **Conforme informações recebidas pela Audif da Dra. Vera (SAM), o PCCS da Sefin já foi publicado e implantado e a primeira diferença de vencimentos deverá ser paga no mês de março de 2008.**

Principais Pontos do PCCS da Sefin

- 1) Extensividade do PCCS aos aposentados e pensionistas, quanto ao enquadramento na nova matriz salarial.
- 2) Enquadramento dos servidores no Grupo Ocupacional Tributação, Arrecadação e

Opinião da Categoria

Enquete feita pelo site do Sindiaudif, mostrou que a categoria está satisfeita com o PCCS aprovado, registrando a seguinte avaliação:
Pergunta: A proposta de PCCS da Sefin é



Total de internautas participantes da enquete: 269 votantes

Auditoria fiscal (TAAF), composto pelos seguintes cargos e funções: Analista do tesouro Municipal, Auditor Fiscal do Tesouro Municipal, Assistente Técnico do Tesouro Municipal e Auxiliar do Tesouro Nacional. Os cargos/funções de nível fundamental e médio serão extintos em sua vacância.

3) Incentivo a titulação para todos os servidores da Sefin;

4) Promoção por capacitação e desempenho (baseada em critérios);

5) Progressão por tempo de serviço a cada 18 (dezoito) meses;

6) Interstício entre os padrões de vencimento no percentual de 5% dentro da mesma classe e de 10% entre as classes;

7) Vencimento-base inicial nos valores abaixo (resultado do somatório da GE+VPR e parte da Gefat):

- Nível fundamental: R\$ 589,00

- Nível médio: R\$ 855,00

- Nível superior: R\$ 1.066,00

8) Descompressão do tempo de serviço da seguinte forma:

a) 25% do tempo de serviço no 13º mês contado do enquadramento. Como a PMF tem até 90 dias após a publicação para fazer o enquadramento, é importante apressarmos a publicação e o enquadramento.

b) 25% do tempo de serviço no 19º mês contado do enquadramento.

c) 50% do tempo de serviço no 25º mês contado do enquadramento

9) Cumprimento da Lei da data-base: ficou estabelecido o pagamento no percentual de 3,44% (inflação do período) sobre o vencimento-base da tabela salarial do PCCS de 1992. Este percentual será retroativo a 1º de maio de 2007 e será pago em parcela única sob forma de abono.

Nesta Edição:

Pág. 2 - Os desafios de 2008 e a Audif e a Ética

Pág. 3 - Entrevista com o gerente do ITBI

Pág. 4 - Aniversariantes de janeiro e fevereiro

Editorial

Desafios em 2008

O tempo voa. Esse dito popular tão comum parece ser mais verdadeiro que nunca. Já estamos em meados do segundo mês de 2008, já passaram as festas de final de ano e o carnaval. É hora portanto de, após um merecido descanso do qual infelizmente nem todos puderam usufruir, retomar a luta. E lutas é o que em 2008 não devem faltar.

Precisamos consolidar a conquista do nosso PCCS, garantindo de imediato a sua publicação no Diário Oficial do Município e o cumprimento do mesmo. Nesse sentido a Audif já está iniciando a mobilização. Um outro desafio que em breve estará posto é a campanha salarial 2008, onde deveremos buscar reajustes de vencimentos e proventos e melhoria das condições de trabalho.

Ainda neste ano, a direção da Audif pretende investir pesado na realização de cursos, seminários e treinamentos para os auditores, implementando uma política de formação e capacitação que se coadune com o Plano de Cargos aprovado.

Também está entre nossas metas, a transformação definitiva da Associação em Sindicato, processo já iniciado no ano

passado.

Mas tudo isso só será possível com sua participação nas assembleias, reuniões, manifestações e demais atividades. Como dizia o poeta "Quem sabe faz a hora, não espera acontecer". Vamos juntos então a mais um ano de lutas e conquistas!

A Audif e a Ética

Nós, da direção da Audif, acreditamos que a ética é um valor fundamental do ser humano e que precisa ser levado na mais alta conta nos relacionamentos, quer sejam entre a entidade e outros entes como os órgãos públicos, quer sejam nos relacionamentos interpessoais, profissionais etc.

Não comungamos com atitudes que firam esse princípio quer partam dos órgãos públicos, de entidades representativas ou mesmo de servidores.

O mar de lama envolvendo os políticos, os escândalos diários, o descaso com a coisa pública e a apatia diante disso, são exemplos tristes de onde a ausência de ética conduz.

Por isso, reafirmamos que não

compactuamos e muito menos apoiamos práticas ilícitas ou incorretas. Por natureza, nossa atividade profissional é delicada e exige grande responsabilidade e comportamento ético. Acreditamos que se existe uma denúncia contra um servidor, esta deva ser apurada com rigor e imparcialidade. Por outro lado, no atual momento econômico e político pelo qual passa o Brasil, raras são as pessoas que gostam de ser tributadas, o que algumas vezes gera procedimentos os mais diversos para tentar fugir disso. Nem sempre esses procedimentos são corretos. Isso precisa ser levado em conta. Também não podemos admitir que por qualquer motivo um servidor seja alvo de sindicância, inclusive por futilidades tais como aparecer em uma foto ao lado de um cartaz ou faixa com uma frase que desagrade aos gestores. Tal comportamento lembra a pior época da ditadura militar.

Por fim, reafirmamos nosso compromisso com o Estatuto de nossa entidade e com os valores que a norteiam, dentre os quais, para nós o mais caro chama-se ética.

Site www.sindiaudif.org é destaque

Até o fechamento desta edição o site da Audif (www.sindiaudif.org), estava como destaque em matéria sobre o PCCS no site da Fenafim.

Desde que foi ao ar, em novembro do ano passado, o site tem tido boa visitação não só por parte dos auditores e servidores do Município, mas também de colegas de outras cidades tais como São Paulo, Rio, Aracaju, Recife, Curitiba, Natal e até mesmo visitantes do exterior, conforme auditoria do serviço Google Analytics.

Como estratégia de comunicação no site, temos buscado primar pela objetividade e interatividade. Entre os serviços que disponibilizamos está uma enquete, onde no momento você pode opinar sobre o próprio site, uma busca em todo o conteúdo, todas

as edições do Jornal da Audif, um extenso setor de legislação, com leis municipais, estaduais e federais, tendo inclusive o Estatuto dos Servidores Municipais, notícias externas com conteúdo bastante diversificado e atualizado de hora em hora, formulário para contato, informações de convênios etc. Além do site, estamos também com um serviço de newsletter, com comunicados



constantemente através de email para os sócios da Audif (se seu email ainda não está cadastrado, acesse o site e cadastre agora). Aguardamos sugestões, artigos, críticas e até elogios. Boa navegação!

ENTREVISTA

Existe uma luta constante da Audif pela valorização profissional dos auditores. Colegas que estão à frente de cargos com maior responsabilidade, têm se mostrado à altura das mesmas, deixando claro que mais do que nunca, a prata da casa deve ser valorizada. Neste número, entrevistamos o Dr. Edson Moura, engenheiro civil, auditor de tributos e gerente da célula do ITBI, que vem dando continuidade ao trabalho desempenhado desde 2004 pelo colega e também auditor, Osmar Queiroz. A célula do ITBI têm tido ótimo desempenho na arrecadação, como mostra o gráfico abaixo. Na gestão anterior, esse desempenho era negativo. Conforme o atual gerente, o crescimento deve continuar. O mês de janeiro de 2008 apresentou um incremento de aproximadamente 30% em relação ao mesmo período do ano passado. Mas nem tudo são flores. Os nove auditores que trabalham na área (7 avaliadores e dois pariceristas) enfrentam dificuldades, sendo a maior delas a falta de infraestrutura. Confira a entrevista:



Dr. Edson Moura, gerente do ITBI

às fraudes que vinham ocorrendo como também foi realizado um trabalho junto aos cartórios de fora do município, verificando as transcrições de imóveis sem o devido recolhimento do tributo.

No setor interno foi dado um maior foco à qualificação de pessoal e uma melhor otimização do sistema de avaliação.

Quanto à continuidade do incremento, sem dúvida que trabalharemos para conseguirmos até superar as metas estabelecidas.

Jornal da Audif: Há muitas

reclamações quanto às avaliações dos imóveis?

Dr. Edson Moura: Os pedidos de reavaliações estão dentro de uma margem esperada e são em sua maioria deferidos, atendendo a perspectiva do contribuinte, existindo até em alguns casos, pedidos de reavaliação para maior.

Jornal da Audif: Quais são os principais problemas enfrentados na sua gestão na gerência do ITBI?

Dr. Edson Moura: Os maiores problemas são decorrentes de infra-estrutura física, principalmente na área tecnológica, com equipamentos obsoletos.

Há, porém, uma preocupação da administração em resolver esses problemas, já para este exercício, com a aquisição de equipamentos que venham a sanar esta situação.

Jornal da Audif: Que mensagem o senhor gostaria de deixar para os colegas auditores e demais servidores da Sefin?

Dr. Edson Moura: De antemão desejar a todos um bom ano de 2008 e torcer muito por bons resultados para nossa instituição como para nos servidores.

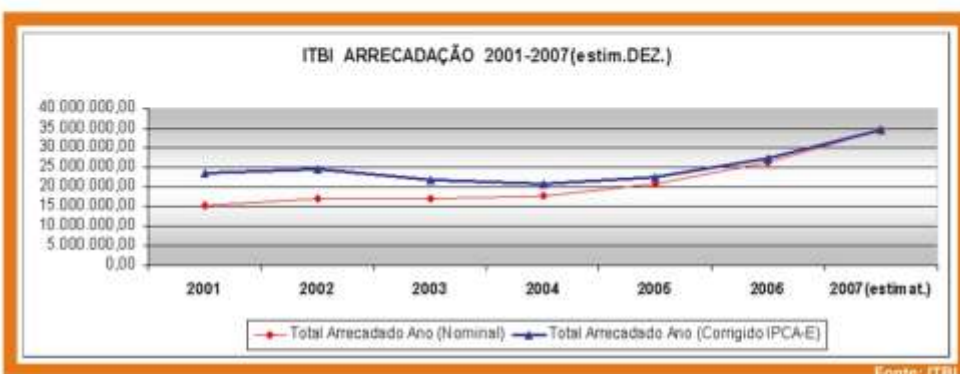
Jornal da Audif: Qual a importância do ITBI na SEFIN?

Dr. Edson Moura: É uma das principais fontes de financiamento dos recursos próprios da PMF.

Jornal da Audif: Nos últimos 4 anos, a arrecadação do ITBI teve grande incremento. Que ações do ponto de vista externo e interno foram adotadas para isso?

Esse incremento deve continuar?

Dr. Edson Moura: No setor externo foram criadas fiscalizações de combate



EXPEDIENTE

Jornal da Audif é uma publicação da Associação dos Auditores de Tributos do Município de Fortaleza - Audif.

Diretoria Executiva

José Valdo Pinheiro - Presidente

Francisco Ricardo Vieira Ribeiro - Vice-Presidente

Mauro Porto Freire - 1º Secretário

Edvaldo Santos M. Guimarães - 2º

Secretário

Célia Sá de Castro - 1ª Tesoureira

Kleber Gaspar Carvalho da Silva - 2ª

Tesoureira

Maria de Fátima Queiroz Siqueira -

Diretora Sócio-Cultural

Marcelo Eugênio Lopes da Ponte -

Diretor de Imprensa e Divulgação

Francisco Ricardo Uchoa Filho - Diretor

de Planejamento Funcional

Sílvia Bezerra da Silva - Diretora Jurídica

Conselho Fiscal

Fernando Soares Martins

Francisco Walecildo de Matos

José Amilton de Souza

Suplentes

Celso Miranda Albuquerque

Ney Lopes Barbosa Júnior

Ana França Alves G. Assunção

Edição fechada em 15/02/2008

Editoração: Haroldo Barbosa

(085)8616.4953 - haroldob@gmail.com

MTE 2034 CE

Fotos: Simone

